



# JACÓ E ESAU

C H Spurgeon

"Amei a Jacó, e aborreci Esaú" (Rom 9.13)

Não sou capaz de explicar os mistérios da predestinação de Deus.

Não sei porque Deus escolheu certas pessoas para serem Seu

povo antes dEle ter formado o mundo. O homem que pensa que

compreende o propósito da predestinação de Deus demonstra que

ele conhece bem pouco a esse respeito.  
A predestinação de Deus

tem sido discutida desde os primeiros  
dias do cristianismo. Mas

não é através de argumentação que  
entenderemos o profundo

ensino de que Deus de fato escolheu um  
povo para Si.

Tentarei me ater ao ensino da Palavra de  
Deus. Erramos quando

nos desviamos do que Deus ensina em  
Sua Palavra. Devemos crer

no que Deus nos ensina. Não devemos

acrescentar ao que Ele nos

revelou em Sua Palavra. Quero explicar a grande doutrina da

soberania de Deus, segundo as Escrituras. Posso fazer isso

somente pela ajuda do Espírito Santo. Vou dizer-lhes o que a

Bíblia ensina a respeito do fato de que Deus escolheu alguns para

serem salvos e que Ele deixou outros para enfrentarem a punição

de seus pecados. Encontramos este fato em nosso texto: "Amei

Jacó, e aborreci Esaú".

**Este é um texto assustador.** Muitos não gostam da palavra

"aborrecer" ou "odiar". Tais pessoas dizem que o significado

desta palavra é "amar com menos intensidade". A Bíblia usa a

palavra "odiei". Eu também usarei essa palavra. Deus amava Jacó.

Deus não amava Esaú. Deus abençoou Jacó. Ele não abençoou

Esaú da mesma maneira. Deus escolheu Jacó e não escolheu

Esaú. A misericórdia de Deus estava em Jacó. Deus permitiu que

Esaú prosseguisse em seu caminho pecaminoso, e isso mostra que

o texto "odiei Esaú" é verdadeiro.

Outras pessoas que não gostam deste texto dizem que ele não se

refere a Jacó e Esaú. Essas pessoas, numa tentativa tola de se

livrarem da dificuldade do texto, tentam dizer que o texto se

refere aos filhos de Jacó e o povo de Esaú, aos filhos de Israel e

aos filhos de Edom. A própria Bíblia mostra que isso não é

correto. Romanos, capítulo 9, versículo 11-12 dizem: "Porque,

não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal para

que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme... o

maior servirá o menor". Este versículo refere-se a Jacó e Esaú.

Ele não refere às nações de Israel e Edom. O texto significa

justamente o que diz: "Amei Jacó, e

odiei Esaú". Não devemos

tentar alterar a Palavra de Deus.  
Devemos aceitá-la como ele é e

pedir a Deus que nos dê graça para  
entendê-la. Não podemos

reduzir a verdade de Deus até nosso  
fraco entendimento.

Devemos pedir a Deus que nos ajude a  
nos elevar mais e mais em

nosso entendimento da verdade divina.

**Primeiro, vou tentar provar a vocês  
que nosso texto quer dizer**



exatamente o que está escrito. Em seguida, tentarei responder à

pergunta: "O que levou Deus a amar Jacó e a odiar Esaú"?

**1. O ensinamento é que Deus elegeu a alguns e não elegeu a**

**outros.** As pessoas não gostam desta doutrina da eleição. Acaso

não é um fato que Deus tem elegido a alguns? Perguntem a

alguém que não goste desta doutrina porque um homem é

convertido e outro não é convertido. Ele

responderá que o Espírito

Santo estava operando no coração do homem que se converteu.

Portanto, até o homem que diz não gostar da doutrina da eleição

admite que Deus trata certos homens de maneira diferente do que

Ele trata com os outros. É um fato que as pessoas são diferentes

porque Deus as fez diferentes. Deus trata as pessoas de formas

diferentes na vida diária. Ele faz um homem rico e outro pobre.

Ele faz um homem inteligente e o outro incapaz de ler um livro.

Eleição também é um fato. Em matéria de religião, Deus dá a um

homem mais do que a outro. Ele dá a um a oportunidade de ouvir

a Sua Palavra. A outro homem, Ele não dá essa oportunidade.

Deus deu-me pais que me ensinaram sobre a Sua Pessoa. Muitas

peças não têm pais que as ensinem a respeito de Deus. Quando

fiquei adulto, Deus me colocou em

situação onde fui guardado do

pecado. Outras pessoas são colocadas em locais onde existe muita

tentação e elas pecam. Alguns ouvem a Palavra de Deus pregada

poderosamente. Outros nem sequer ouvem a Palavra de Deus.

**(i). Podemos ir mais longe ainda.** Dois homens podem ouvir o

evangelho. Deus opera no coração de um deles porém não opera

no coração do outro. As pessoas que não crêem no evangelho

quando o ouvem não têm desculpa. No entanto, Deus opera tão

poderosamente nos corações de alguns que eles não podem

resistir. Essas pessoas prostram-se aos pés de Deus e O chamam

seu Salvador e Senhor. Elas crêem e são salvas pela graça de

Deus. Entretanto, Deus é justo quando condena os homens

incrédulos. É pecado rejeitar o evangelho de Deus. Estas coisas

são fatos. temos que crer nos fatos. Uma

verdade que não pode

ser contestada deve ser acreditada. E o fato incontestável é que

Deus trata diferencialmente a uns do que a outros. Não preciso

pedir desculpas por Deus. Deus explicará Sua própria verdade e

Seus caminhos. Mesmo se não gostarem do fato, é verdade

inalterável que Deus amou Jacó e que não amou Esaú da mesma

maneira.

**(ii). Sugiro que leiam na Bíblia sobre a vida de Jacó. Vocês**

verão que Deus manifestou Seu amor por Jacó desde que deixou a

casa do seu pai até o fim da sua vida. Jacó não tinha viajado

muito longe após ter deixado sua casa quando começou a se sentir

cansado. Ele deitou-se ao relento, repousando sua cabeça sobre

uma pedra. Dormiu. Deus apareceu a ele em sonho enquanto

dormia. Jacó viu uma escada. A parte

inferior da escada estava

apoiada na terra e o topo alcançava o céu. Anjos desciam e

subiam pela escada. Jacó acordou e seguiu viagem até seu tio

Labão. Labão tentou trapacear Jacó. Mas Deus estava com Jacó e

não permitiu que Labão lhe fizesse mal. Deus fez com que Jacó

ficasse rico enquanto que Labão tentou mantê-lo pobre. Deus

disse a Labão em sonho que ele não tratasse Jacó injustamente.



Ainda mais tarde, dois dos filhos de Jacó cometeram assassinato

em Siquem. Jacó ficou com medo que o povo de Siquem tentasse

matá-lo. "Não toqueis os meus ungidos, e aos meus profetas não

façais mal" (1 Cron 16.22). Portanto o povo de Siquem não tivera

permissão de matar Jacó.

Quando houve uma fome na nação e não havia mais comida,

Deus enviou José, filho de Jacó, ao Egito. José foi capacitado a

prover trigo ao seu pai e seus irmãos.  
Eles não morreram de fome.

O fim da vida de Jacó foi feliz. "Ainda  
vive meu filho José; eu

irei e o verei antes que morra" (Gên  
45.28). Jacó já tinha perdido

as esperanças de ver José. Lágrimas  
rolaram pelo seu velho rosto,

quando ele abraçou José. E a Jacó foi  
concedido ver o Faraó, o

poderoso rei do Egito. A Bíblia diz: "E  
Jacó abençoou a Faraó"

(Gên 47.10). No final, Jacó morreu com

toda sua família ao seu

redor. Poderíamos duvidar que Deus amou Jacó?

Há ainda o fato de que Deus também não amou Esaú. Deus

permitiu que Esaú se tornasse o pai de príncipes, contudo Ele não

abençoou seus descendentes. Edom pereceu e nenhum desce

de Esaú pode ser encontrado. O povo de Esaú, os edomitas,

tornaram-se escravos do Egito. Os reis de Edom foram obrigados

a dar lã a Salomão e aos reis de Israel que o sucederam.

Finalmente, o nome de Esaú desapareceu dos livros de história.

Isto prova mais uma vez que Deus de fato amou Jacó e que Ele

não amou Esaú.

## **2. Tentarei responder a questão:**

"Porque Deus amou Jacó e

odiou Esaú?" É melhor para nós analisarmos uma coisa de cada

vez. Primeiro lhes direi porque Deus amou Jacó. Depois direi

porque odiou Esaú. Muitos não entendem esta questão. Isto é

porque essas pessoas tentam usar a mesma razão tanto para os

eleitos como para os não eleitos. Não é possível usarmos o

mesmo motivo para as duas coisas. Tomarei uma por vez. Iremos

à Palavra de Deus para nos ensinar; assim não estaremos caindo

em erro.

**(i). Por que Deus amou Jacó? Vou à Palavra de Deus para**

responder a pergunta. Não foi porque havia algo de bom em Jacó

que Deus o amou. A Bíblia nos diz em Romanos 9.11 que a razão

de Deus ter amado Jacó foi a Sua graça soberana. Jacó não tinha

nada em si que fizesse com que Deus o amasse. Havia de tudo em

Jacó que poderia fazer com que Deus o odiasse tanto quanto Ele

odiou Esaú. Foi a graça infinita de Deus que O fez escolher e

amar Jacó. Examinemos que tipo de

homem que era Jacó. Seu

caráter não era bom. Estava sempre tentando ganhar vantagem

numa barganha. Até em Betel, onde Deus o abençoou, Jacó

barganhou. Vocês certamente se lembram o que aconteceu em

Betel. Jacó deitou-se para dormir e teve uma visão de anjos

subindo e descendo uma escada entre o céu e a terra. Quando

acordou, ele disse: "Na verdade o Senhor está neste lugar; e eu

não o sabia" (Gên 28.16). Jacó teve e exclamou: "Quão terrível é

este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e este é a

porta dos céus" (Gên 28.17). Deus lhe falou: "Eu sou o Senhor, o

Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que

estás deitado ta darei a ti e à tua semente" (Gên 28.13). Nada

falou sobre o que Jacó havia de fazer. Deus disse: "E eis que estou

contigo, e te guardarei por onde quer



que fores, e te farei tornar a

esta terra..." (Gên 28.15). Deus falou face a face com Jacó.

Contudo, mesmo após esta maravilhosa experiência, Jacó tentou

fazer barganha com Deus. Jacó disse: "Se Deus for comigo e me

guardar nesta viagem que faço e me der pão para comer... o

Senhor será o meu Deus" (Gên 28.20,21). Como pode um homem

que teve tal visão e recebeu tais promessas querer barganhar com

Deus? Será que Jacó estava com medo de que Deus não

mantivesse Sua promessa?

**(ii). A vida de Jacó com Labão foi muito infeliz.** Tanto Jacó

como Labão eram geniosos. Ao invés de confiar em Deus, Jacó

usou de meios astuciosos para enriquecer-se. Nós nos sentimos

incomodados quando lemos sobre a maneira que Jacó viveu e as

coisas que ele fez. Então surge a mudança na vida de Jacó. Está

escrito que ele lutou com Deus. Na realidade as Escrituras dizem

que Deus lutou com Jacó. Jacó tinha deixado Labão e estava a

caminho de casa. Ele temia encontrar seu irmão Esaú. Jacó devia

ir na frente de sua família e encontrar seu irmão corajosamente,

confiando que Deus o guardaria a salvo. Em vez disso, ele foi um

covarde, e enviou outro na frente, para levar presentes a Esaú que

estava vindo ao seu encontro. Ele em

seguida enviou sua família

na frente e ficou na retaguarda. Esaú era o irmão mais velho de

Jacó. Deus havia dito: "O mais velho servirá o mais novo".

Entretanto Jacó não deu crédito a essa promessa. À noite, Jacó foi

ao ribeiro de Jaboque. Foi lá que Deus lutou com Jacó. "E Jacó

porém ficou só; lutou com ele um varão, até que a alva subia"

(Gên 32.24). Deus lutou corporalmente com Jacó para mostrar-lhe

o quão pecador e enganador ele era.  
Jacó era tão forte que ele não

pode ser derrotado até que o anjo lhe  
tocou e ele ficou manco.

Jacó sentiu então sua fraqueza; ele  
estava manco. Ele disse: "Não

te deixarei ir, se me não abençoares"  
(Gn 32.26). Deus mostrara a

Jacó que ele não tinha força própria.  
Jacó era agora um homem

humilde. Deus o abençoou. Por isso  
Deus agora chamou-lhe de

"Israel", que quer dizer "um príncipe de

Deus". Mesmo após esta

experiência havia muita incredulidade na vida de Jacó. Devemos

olhar em nossas próprias vidas e perguntar a nós mesmos se

somos melhores do que Jacó. Se somos duros com Jacó, devemos

ser duros com nós mesmos. Jacó estava sempre querendo viver

por vista, não confiando nas promessas de Deus. Somos nós como

Jacó?

Se estou certo a respeito do tipo de pessoa que Jacó foi, não havia

nada nele que fizesse com que Deus o amasse. A graça de Deus é

a única razão porque Deus amou Jacó. "Deus compadece-se de

quem quer" (Rm 9.18). A única razão pela qual podemos ser

salvos é somente através da graça soberana de Deus. Deus é

misericordioso e Sua vontade é todopoderosa; portanto podemos

ter esperança de salvação. Este

ensinamento se encontra no relato

sobre Jacó e em muitas outras passagens da Palavra de Deus.

Segure firme este ensinamento e nunca o deixe escapar.

**3. A próxima inquirição é:** "Por que Deus odiou Esaú?" Esta é

uma questão bem diferente da primeira. É necessário uma

resposta bem diferente. Por que Deus odeia alguém? Todo

homem merece ser odiado por Deus. Há pessoas que dizem que



foi por causa da Sua soberania que Deus odiou Esaú. Não penso

ser essa a resposta correta. Não penso que Deus criou o homem

com a intenção de condená-lo. Não posso crer que isso seja

verdade sobre o Deus cujas misericórdias duram para sempre. Se

Deus trata severamente qualquer homem é porque este homem

merece tal tratamento. Não haverá nenhuma alma no inferno que

poderá dizer a Deus que Ele a tratou

mais severamente do que

merecia. Toda alma perdida irá culpar-se a si mesma. Ela saberá

que foram suas próprias obras malignas que a levaram ao inferno.

É caso de justiça, se Deus tiver de condenar um homem.

**(i). Observemos que tipo de homem era Esaú.** Algumas pessoas

perguntam se Esaú mereceu ser rejeitado. Sim, mereceu. O caráter

de Esaú prova que ele mereceu a rejeição. Esaú perdeu seu direito

de primogenitura. Ele vendeu por um  
guisado de lentilhas. Esaú

não irá culpar Deus pela perda de sua  
primogenitura. Ele fez uma

barganha com Jacó. Esaú vendeu sua  
primogenitura por

espontânea vontade. Escolheu assim  
fazer. Ninguém o

influenciou. Era também o desejo de  
Deus que Jacó tivesse a

primogenitura. Mas se dissermos que  
Deus o influenciou, estamos

dizendo que Ele fez com que Esaú

pecasse. Nunca podemos dizer

que Deus faz com que um homem peque.  
Todo o homem que

perde o céu, como Esaú perdeu a  
primogenitura, abandonou de

livre vontade. Deus não recusa dar vida  
eterna ao homem. Pelo

contrário, o homem não vai a Deus para  
que receba a vida eterna.

O homem permanece pecador porque ele  
gosta mais do pecado do

que das coisas de Deus. A culpa está  
com o homem e não com

Deus. Você, amigo, é escravo do pecado, porém isso é porque não

quer ficar livre do pecado que está gozando. Você nunca vai

querer ficar livre do pecado até que Deus opere em seu coração.

Quando Deus opera de fato em seu coração, então vai querer ser

livre do pecado.

(ii). **Alguém pode dizer:** "Esaú se arrependeu". Sim, de fato. Mas

com que tipo de arrependimento? Todo homem que

verdadeiramente se arrepende e crê será salvo. Quando Esaú

descobriu que tinha perdido a primogenitura, ele quis tê-la de

volta. Ele pediu com lágrimas por sua primogenitura, todavia não

a obteve de volta. Pensou que pudesse conseguí-la de volta de seu

pai, ao preparar-lhe uma refeição.

Pecadores dizem que, tendo

perdido o céu devido à iniquidade própria, eles podem ganhá-lo

novamente ficando pesarosos dos seus

pecados e vivendo uma

vida melhor. Mas Esaú não tinha como conseguir sua

primogenitura de volta do seu pai, não importa o que fizesse.

Pecadores não podem comprar seus passe para o céu

simplesmente desistindo de seus pecados. Eles só podem alcançar

o céu mediante a livre graça de Deus.

Esaú não se arrependeu verdadeiramente. Ao saber que seu pai

não daria de volta sua primogenitura,  
prometeu que quando seu

pai morresse ele iria matar seu irmão  
Jacó. Assim ele teria sua

primogenitura de volta. Esse não é o  
tipo de arrependimento que

vem do Espírito Santo. Não obstante,  
muitos homens são assim.

Eles dizem que sentem muito pelos seus  
pecados só porque seus

pecados os fazem muito infelizes. Não  
se arreponderam

verdadeiramente. Farão as mesmas



coisas de novo! Este tipo de

arrependimento deixa-os em seus pecados e agrava ainda mais a

culpa que sentiam antes.

**Reitero:** Esaú não se arrependeu verdadeiramente. Não seria

verdade, então, dizer que ele mereceu perder sua primogenitura?

Não seria verdade que Esaú mereceu a ira de Deus? Nosso texto é

extraído de Romanos, capítulo 9. No versículo 22 lemos "E que

direis se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu

poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados

para perdição; para que também desse a conhecer as riquezas da

sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes

preparou" (Rm 9.22,23). Esta passagem não diz coisa alguma

sobre Deus destinar homens à destruição. Os homens se preparam

a si mesmos para a destruição. Deus

nada tem a ver com isso.

Quando os homens são salvos, é Deus que os destina à salvação.

Toda a glória pela salvação de qualquer homem pertence a Deus.

Toda a culpa pela condenação de qualquer homem pertence àquele homem.

No último grande dia todo mundo virá até Jesus para ser julgado.

Os justos irão para o lado direito. Jesus dirá a eles: "Vinde,

benditos, de meu Pai, possui por herança o reino que vos está

preparado desde a fundação do mundo" (Mat 25.34). Para as

peças à Sua esquerda, Jesus dirá: "... apartai-vos de mim,

malditos" - Ele não dirá: "Vocês que são amaldiçoados pelo meu

pai" - "para o fogo eterno, preparado (não para vocês, e sim) para

o diabo e seus anjos" (Mat 25.41). A salvação é inteiramente de

Deus. "Vinde, benditos de meu Pai". A

eleição está embutida

nessas expressões; livre graça está aí em toda sua extensão.

Porventura respondi a essas duas questões honestamente? Tentei

dar razão bíblica para o procedimento de Deus com os homens.

Deus salva os homens através de Sua graça; se os homens

perecem é por sua própria falta. Estas são duas coisas diferentes.

(iii). **Alguém me pergunta:** como é que eu reconcilio estas

doutrinas? Não tento reconciliar amigos.  
Estas duas doutrinas são

amigas. Ambas são encontradas na  
Palavra de Deus. Estas

verdade não são inimigas. Elas não  
precisam ser reconciliadas.

Concordo que há coisas na Palavra de  
Deus que são difíceis de se

entender. Até mesmo se eu não posso  
compreendê-las, ainda

tenho que crer nas coisas escritas na  
Palavra de Deus. Não é

questão de ter fé mais do que

entendimento. Deus não Se

contradiz, embora Ele ame a alguns e outros não.

Pecadores, se vocês perecerem, a culpa estará sobre suas cabeças.

Suas consciências dizem isso. A Palavra de Deus confirma esta

verdade. Vocês se destroem a si mesmos porque rejeitam Cristo.

Se são salvos não é por causa de suas boas obras. Vocês só podem

ser salvos pela livre e soberana graça de Deus. O evangelho que é

pregado a vocês é este: "... Crê no Senhor Jesus Cristo e serás

salvo, tu e tua casa" (Atos 16.31).

Que graça seja dada a você, meu amigo, para obedecer este

mandamento. Que você creia em Cristo, que veio ao mundo para

salvar pecadores. Quem pode contar as glórias e as vitórias da

livre graça de Deus? A graça disponível traz o esperto Jacó à

glória. Esta graça leva muitos pecadores miseráveis e



desobediente aos céus. Que Deus faça  
com que esta doutrina se

torne realidade na sua vida. Peça ao  
Espírito Santo de Deus que o

ensine.